



## RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PELC

### I – IDENTIFICAÇÃO

**Nomes dos Formadores:** Aniele Assis e Evilásio Martins Vieira

**UF:** AM

**Nome da Entidade:** Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer - SEJEL

**Nº. do Convênio:** 738585/2010

**Projeto:** Todas as faixas etárias

**Módulo:** Introdutório

**Data da formação:** 14 a 17 de Julho de 2011

**Local:** Manaus - AM

**Total de participantes:** 55

**Número de agentes sociais:** 48

**Número de pessoas da entidade convenente:** 05 (entre gestores, profissionais como contra partida do Governo Estadual)

**Representantes da entidade de controle social:** 0

**Outros (mencionar quantos e qual o vínculo):** 01 liderança comunitária + 01 convidado Assembleia Legislativa

### II - ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Neste tópico apresentaremos uma análise crítica sobre o desenvolvimento da proposta de programação, destacando algumas particularidades referentes aos tópicos trabalhados.

- **Programação**

Entendemos que a proposta de programação proposta, em que pese algumas alterações na ordem de apresentação dos conteúdos, contribuiu decisivamente para

a formação introdutória dos agentes sociais de esporte e lazer, qualificando-os para o exercício de sua função junto ao Programa.

- **Conteúdos teórico-práticos desenvolvidos**

- a) Programa Esporte e Lazer da Cidade: princípios, diretrizes, características, atividades e operacionalização;
- b) Educação popular no trabalho pedagógico dos agentes sociais de esporte e lazer;
- c) Conhecimentos básicos sobre esporte e lazer: os conceitos e suas relações – esporte, lazer, cultura, brinquedos e brincadeiras, cultura corporal, cultura lúdica, práticas corporais, atividades físicas, animação cultural;
- d) Significados e conteúdos do lazer;
- e) O esporte no PELC: características, sentidos e significados;
- f) Características gerais de cada faixa etária a ser atendida e o estímulo à participação de todas as faixas etárias;
- g) Características gerais para o atendimento de pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais;
- h) O trato com o conhecimento do esporte e lazer: realização de oficinas de jogo, de esporte e de atividades ludo-esportivas;
- i) O planejamento participativo das ações: oficinas, formação em serviço, mobilização social e eventos;
- j) Eixos norteadores para a organização de eventos de esporte e lazer;
- k) Subsídios para a elaboração de plano das oficinas, construção de relatórios e projetos de ação pedagógica;
- l) Avaliação (tipologia, características, critérios e estratégias).

A programação proposta não foi integralmente desenvolvida, haja vista que os conteúdos das alíneas “f”, “g” e “j” não foram devidamente abordados. Quanto aos conteúdos mais relevantes no módulo, os participantes destacaram os referentes às alíneas de “a”, “c”, “h” e “k”.

- **Metodologias e estratégias didático-metodológicas utilizadas**

Todas as estratégias didático-metodológicas planejadas exerceram satisfatoriamente o seu papel de mediação do conhecimento (conteúdos) trabalhado na formação.

- **Material didático**

Material didático considerado de boa a qualidade, com destaque para a organização dos textos (enviados pelos formadores) pela entidade na forma de coletânea.

- **Bibliografia utilizada**

Considerando a aceitação dos participantes, avaliamos os textos selecionados como pertinentes e necessários para o grupo participante deste módulo de formação. As principais referências trabalhadas foram:

BRASIL. Ministério do Esporte. Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer. **Orientações para Implementação do Programa Esporte e Lazer da Cidade.** Disponível em <http://www.esporte.gov.br/arquivos/sndel/esporteLazer/orientacoes.pdf> Acesso em 16 abr 2011.

BRASIL. Ministério do Esporte. Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer. **Sistema de Formação dos Agentes de Esporte e Lazer do Programa Esporte e Lazer da Cidade.** Disponível em <http://www.esporte.gov.br/arquivos/sndel/esporteLazer/sistemaFormacaoAgentesSociais.pdf> Acesso em 16 abr 2011.

COLETIVO DE AUTORES. Jogo. In: **Metodologia do Ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

TAVARES, Marcelo & SOUZA JÚNIOR, Marcílio. O Jogo como Conteúdo de Ensino para a Prática Pedagógica da Educação Física na Escola. **Revista Corporis.** Ano I, No 01, Jul / Dez 96.

VIEIRA, Evilásio Martins. **Sobre a necessidade do trabalho com projetos na prática pedagógica do Programa Esporte e Lazer da Cidade.** Crato, CE, 2008. (mimeo)

**Obs:** O texto “Isso de Ganhar”, de Arthur da Távola, devido a falta de tempo, não foi trabalhado, tendo sido recomendada a sua leitura e reflexão para o momento de formação em serviço.

- **Relação professor-aluno**

A relação professor-aluno aconteceu de forma horizontal, baseada no respeito, na confiança, na amizade, cumplicidade, alegria, no debate e questionamentos, configurando-se enquanto elemento fundamental para a qualidade da formação.

- **Participação de agentes sociais**

Embora nos primeiros dias tenha sido deficiente, consideramos que no geral a participação dos agentes sociais envolvidos foi positiva. Entretanto, em alguns momentos da formação, a presença destes tornava-se visivelmente reduzida, fato que sugere uma melhor acuidade por ocasião dos próximos módulos.

- **Avaliação**

Durante a formação foram utilizadas diferentes estratégias de avaliação formais e não formais. Nos momentos avaliativos informais utilizamos recursos como questionamentos, solicitação de sínteses, capacidade de intervenção, apreciações de

desempenho individual e coletivo. Quanto aos procedimentos formais, ao final de cada dia aplicamos um questionário de avaliação processual pelos participantes, ocasião em que são apreciadas diferentes dimensões do processo de ensino-aprendizagem, sempre com retorno das apreciações dos agentes no dia seguinte. Ao final da formação aplicamos o Questionário de Avaliação – Módulo Introdutório, cuja síntese se encontra no final deste relatório.

### **III – OUTROS ASPECTOS**

- **Parecer a respeito da entidade**

Consideramos satisfatória a capacidade de organização e mobilização comunitária da convenente. Contudo, embora seja visível seu envolvimento, compromisso e capacidade técnica, avaliamos que esta entidade necessita garantir maior essência no que se refere aos princípios, diretrizes e objetivos do Programa. Não obstante o exposto, somos do parecer que a entidade dê continuidade ao trabalho de implementação do convênio com vistas a implantação do PELC nas localidades que prever o Projeto Básico, resguardadas suas devidas alterações que serão comunicadas a SNDEL.

- **Infra-estrutura: espaços e equipamentos**

Dada as especificidades da região amazônica, não foi possível realizar a visita técnica nos municípios do interior do Estado, limitando-se a alguns bairros de Manaus. Nestes destacamos a excelente infra-estrutura encontrada, na medida em que o Governo do Estado, Prefeitura Municipal de Manaus e as organizações não-governamentais visitadas possuem espaços adequados para a prática de atividades de esporte e lazer. Registramos, contudo, que durante o retorno da visita, os representantes dos municípios contemplados com o Programa apresentaram, um a um, fotos e vídeos da infra-estrutura que possuem, demonstrando condições materiais objetivas para a implementação e execução dos núcleos do PELC nestes municípios.

- **Encaminhamentos discutidos e definidos no decorrer da formação para a continuidade do trabalho.**

Durante a formação alguns encaminhamentos foram sendo discutidos e definidos coletivamente com vistas à continuidade do trabalho de implantação dos núcleos do PELC em Manaus e nos outros municípios, tais como: a) publicação do resultado da seleção dos agentes sociais de esporte e lazer; b) contratação dos agentes selecionados; c) reunião para elaboração do Plano de Trabalho do Convênio; d) planejamento dos eventos de lançamento do Pelc nestas duas localidades; e) estratégias para inscrição dos beneficiados; f) convocação da comunidade para conhecimento e participação no planejamento das ações do PELC; g) imediata comunicação a SNDEL e Equipe Gestora da Formação quanto as alterações no Termo de Referência (Projeto Básico); h) elaboração do Plano de Trabalho dos Núcleos localizados do interior do Estado; i) realização, com a participação dos agentes sociais contratados, de diagnóstico dos locais onde funcionarão os núcleos do PELC.

#### IV – SÍNTESE DOS DADOS CONTIDOS NOS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS

Foram recebidos 54 (cinquenta e quatro) questionários. Destes extraímos as seguintes sínteses:

##### Questões fechadas:

QUESTÕES	ITENS ASSINALADOS	POR QUÊ?
Os objetivos especificados na Programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?	51 SIM 1 NÃO 2 EM PARTE	Faltou mais atividade. Foram esclarecedores. Poderia ter sido focado atividades para o trato com idosos e deficientes. Os conteúdos foram importantes, pois contemplou toda essência do programa.
Os conteúdos desenvolvidos neste módulo de avaliação forma articulados com a(s) etapa(s) anteriores da Formação, auxiliando o trabalho nos núcleos do PELC?	51 SIM 0 NÃO 3 EM PARTE	Esclareceram muitas dúvidas e contribuiu para o acúmulo de novos conhecimentos; sendo bem proveitoso. Ficou claro o que é o Programa. Poderia ter sido mais prático. Tivemos o suporte para junto com a comunidade definir as ações.
A metodologia adotada no Módulo foi adequada, para aprendizagem dos conteúdos?	45 SIM 2 NÃO 7 EM PARTE	Foi bem dinâmico, proveitoso. Mesmo tendo uma produção em tão pouco tempo. Não houve visita junto com os agentes e formadores. Muita teoria faltou dinâmica, parecia que eles estavam só pra cobrar e julgar.
O formador demonstrou conhecimentos sobre o PELC, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?	52 SIM 0 NÃO 2 EM PARTE	Ambos demonstraram ter conhecimento e possibilitaram o acesso as informações sobre o PELC. Sai sem dúvida.
No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?	48 SIM 5 EM PARTE 1 NÃO RESPONDEU	Alguns conteúdos tratados geraram polêmicas. Ajudou no que foi necessário. Procuraram avaliar algumas questões, adequando sempre com a realidade local.

## Questões abertas:

### 1) Como você avalia a atuação do formador neste Módulo do PELC?

- Excelente, foram bem seguros no que disseram. Apresentando conhecimentos e responsabilidade com o Projeto.
- Foram exigentes, mas competentes na sua atuação.
- As explicações facilitaram a aprendizagem. Foram bem dinâmicos.
- Os professores de alta capacidade e fácil explicação do projeto para o nosso entendimento.
- Os formadores estavam dispostos a ajudar a todos.
- Os formadores falavam demais, tornando repetitivo.
- Foram bem amigos.

### 2) Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste Módulo?

- O trabalho em equipe.
- Diretrizes e operacionalidade do PELC.
- Objetivos e identidade do PELC.
- Metodologia do PELC.
- Apresentação de cada núcleo. (construção do mapa)
- Foi a explicação da maneira que podemos trabalhar na comunidade. A metodologia do trabalho.
- Inclusão social.
- A diferença entre esporte e lazer.
- As atribuições dos coordenadores e agentes.
- As oficinas, pois por ter tido já a informação mais teórica, conseguiu perceber ela apresentada na prática.
- Os debates.
- Construção do plano de trabalho para casa núcleo.
- Elaboração do planejamento das oficinas.
- A diferenciação entre aula e oficina.

### 3) Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste Módulo?

- Sim, o cansaço.
- Poderia ter um local que servisse como alojamento para os agentes que vem de outro município.
- A formação poderia ser de 3 dias ou menos.
- Em alguns momentos o formador foi irredutível com algumas idéias.
- Pouco tempo de intervalo.
- Poderia ser mais recreativo.
- Muito conteúdo e pouco tempo.
- Dois conteúdos não foram trabalhados devido a reorganização do tempo por parte dos formadores.
- Falta do transporte para a visita aos núcleos.

- O não cumprimento dos horários.
- Que antes da elaboração da programação, seja realizada uma reunião onde se sugira as temáticas que devam estar de acordo com a realidade de cada município ou comunidade.
- Não ter o conhecimento do local onde irá atuar.
- O som.

**4) O próximo passo do processo formativo é o Módulo de Aprofundamento/Formação em serviço. Quais temáticas e estratégias você sugere que sejam desenvolvidas?**

- Que este próximo módulo fosse de 24 horas.
- Temáticas que envolvam questões sociais.
- Atividades práticas.
- Violência familiar e o trato pedagógico junto a essas crianças agredidas.
- Que seja realizada em um núcleo e não na sede.
- Aprofundar questões sobre planejamento.
- Trazer formadores menos chatos para aplicar os conteúdos.
- Metodologia inovadora.
- Trabalho voltado para o deficiente e idoso.
- Após o almoço tenha um furdunço.

**OBS:** Algo que nos chamou a atenção foi o fato das muitas sugestões para que sejam trabalhados mais aspectos práticos do que teóricos, o que nos faz pensar que ainda os agentes sociais fazem a tradicional separação entre teoria e prática, valendo ressaltar que todos os agentes são alunos ou professores de Educação Física. Outra questão importante foi o fato de todos terem achado que os atrasos para iniciar as atividades contribuíram para o não cumprimento dos conteúdos programados; e ainda o destaque para o domínio dos formadores em relação aos objetivos, princípios, diretrizes, operacionalização do programa, e em relação à forma destes transmitirem esta informação ao grupo.

## **V - CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em que pese as justificativas da coordenação geral do convênio, avaliamos que deveria ter sido providenciado transporte para os agentes sociais participarem da visita técnica aos locais de funcionamento dos núcleos, tanto em Manaus quanto naqueles municípios mais próximos, falha que deve ser corrigida nos próximos módulos da formação em serviço deste convênio.

Outra questão que nos chamou atenção foi a decisão da coordenação geral do convênio de contratar apenas e tão somente estudantes de Educação Física (denominados de “estagiários”), o que em nossa avaliação é preocupante, na medida em que, entre outros prejuízos para a política pública de esporte e lazer, impossibilita a participação/contratação de outros valores humanos da própria comunidade que não têm formação superior. Contudo, a coordenação geral informou que essa medida é uma decisão política da SEJEL, haja vista que a forma de contratação adotada pela Secretaria Estadual para qualquer tipo

de programas e projetos desenvolvidos por ela ou com parceiros, prever que os agentes sociais sejam estudantes vinculados a alguma instituição de ensino superior.

Registramos ainda a necessidade da entidade nas próximas formações envolver lideranças comunitárias objetivando garantir efetivamente a participação popular.

Para concluir, relatamos que a entidade de controle social não participou da formação, todavia, deixamos material de apoio para ser trabalhado com esta representação.

Aniele Assis  
Evilásio Martins Vieira  
Formadores ME/SNDEL/PELC